CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

A INTEGRAÇÃO ENTRE ESCRITA E ORALIDADE

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

GUILHERME; Lara [1]

RESUMO

Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz, autores do livro *O oral como texto: como construir um objetivo de ensino*, buscam explicitar as funções da escrita e da fala dentro do contexto social, mais especificamente no âmbito escolar/acadêmico. Eles trabalham com a oralidade e a escrita como duas formas de realização da linguagem, sendo esta abordada em sua concepção interacionista. Apesar de ser importante, a expressão oral vem sendo posta em segundo plano nas salas de aula, perdendo para a escrita, a gramática e ortografia. Os autores colocam que um dos motivos para isso seria a confusão entre o que é oral e o que é escrito, inclusive citando a oposição entre esses dois elementos como enfoque de estudo da área de Linguística, sendo uma histórica e outra estrutural. Um dos maiores problemas é o pensamento de que a escrita é uma cópia integral do que se é dito e, nesse sentido, a linguagem oral acaba quase sempre inferiorizada, tratada como uma forma pobre e vulgarizada. Já a comunicação escrita tende a ser considerada culta e correta, preceito este que ignora o fato de que em ambas as modalidades da língua há a forma padrão e não padrão. Schneuwly e Dolz culpam também a gramática por reforçar esse pensamento já citado. Por fim, os autores chegam à conclusão de que, mesmo diferente, a oralidade e a escrita não chegam a ser dois sistemas distintos, mas sim unidades gráficas e fônicas que se completam, formando uma única estrutura global, cabendo ao locutor/emissor entender a situação social que se encontra para escolher uma forma ou outra.

PALAVRAS-CHAVE: escrita, oralidade, texto

[1] Graduanda em Letras vernáculas - Universidade Estadual de Londrina, laraguilherme1@gmail.com